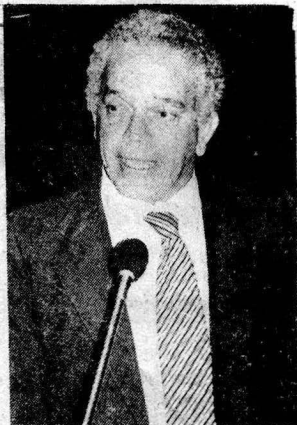


Parlamentarismo é saída

O senador Guilherme Palmeira (PDS-AL), sustentou ontem da tribuna a sua crença de que o regime parlamentarista será implantado no País até mesmo pela falência do regime presidencial e pela sucessão de crises em todos os setores de atividades. No entender do ex-governador de Alagoas, a eventual implantação do Parlamentarismo ajudará a definir melhor o processo de abertura política em curso.

Ele disse ser conveniente deixar em aberto a questão da eleição direta para presidente da República num regime parlamentarista. O fundamental, como notou, é que seja mantida a separação da chefia do Estado da chefia do Governo e que o chefe de Estado seja suprapartidário.

“Apenas enfocando o problema — notou Palmeira — tenho para mim que o próprio presidente da República — o chefe de Estado — deveria sair de uma eleição direta, o que, certamente, lhe daria muito mais força, mais poder de legitimidade e até mesmo para um possível ato extremo, que é a dissolução da Câmara.



Guilherme Palmeira

Ao defender o Parlamentarismo, Guilherme Palmeira observou não ser possível continuar na atual situação, em que vemos decretos-leis se sucederem, mas sem que os problemas nacionais sejam eliminados. Sustentou ainda que o Brasil está dependente principalmente de instrumentalização adequada. “Isto é, o Parlamentarismo, para que possamos sair deste abismo em que nos encontramos e que mais parece um calabouço”.

8 NOV 1983